

ANÁLISE DE CASOS DE INFECÇÃO PELO HIV EM GESTANTES/PARTURIENTES E PUÉRPERAS NO CEARÁ ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2024.

Antonia Francisca Larissa Soares Costa¹

Alan Cicero Pinho De Paula²

Anne Lívia Cavalcante Mota³

Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha⁴

INTRODUÇÃO: O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) compromete o sistema imunológico, aumentando a vulnerabilidade a infecções (Brasil, 2025). Em gestantes, a infecção representa um desafio à saúde pública, principalmente pelo risco de transmissão vertical — da mãe para o bebê durante a gestação, o parto ou a amamentação (Brasil, 2023). Apesar dos avanços na prevenção, esse tipo de transmissão ainda representa um desafio importante no Brasil. Fatores como carga viral, início da terapia antirretroviral (TARV) e acompanhamento pré-natal influenciam diretamente nesse processo (Távora *et al.*, 2024). Nesse contexto, o diagnóstico precoce é essencial, pois possibilita medidas preventivas eficazes para proteger mãe e recém-nascido (Secretaria da Saúde do Estado Do Ceará, 2024; Ministério da Saúde, 2023). **OBJETIVOS:** Analisar os casos de infecção pelo HIV em gestantes/parturientes e puérperas no Ceará entre os anos de 2015 à 2024. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, baseado na análise de casos de HIV/AIDS na população de gestantes, parturientes, e puérperas no estado do Ceará entre os anos de 2015 à 2024. Para a obtenção dos dados, foram consultadas as seguintes bases: Semantic Scholar, Guia para Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e/ou Sífilis de 2023, disponibilizado pelo Ministério da Saúde e o Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS de 2024, disponibilizado pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA). A busca

¹Discente, Acadêmico de enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: larissa.soares@alu.fpo.edu.br

² Discente. Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. Email: alan.cicero@alu.fpo.edu.br

³Mestre, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. Email: anne.livia@fpo.edu.br

⁴ Doutora, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.conceicao@fpo.edu.br

foi realizada no período de março e abril de 2025, utilizando os seguintes descritores: AIDS; HIV; gestantes; puérperas; transmissão vertical. Foram incluídos no estudo os casos notificados de HIV/AIDS em gestantes, parturientes, e puérperas no Ceará entre os anos de 2015 a 2024. Foram excluídos os registros que não apresentarem informações completas e confiáveis. **RESULTADOS:** Foram notificados 2.206 casos de infecção pelo HIV em gestantes/parturientes e puérperas no Estado do Ceará, entre os anos de 2015 à 2024. Destas, 1.539 (69,8%) são da região de Fortaleza, 294 (13,3%) da região Norte, 160 (7,3%) da região do Cariri, 111 (5%) da região do Sertão Central e 106 (4,6%) da região do Litoral Leste. Mantendo sua taxa de detecção de infecção pelo HIV de 2 casos por 1.000 nascidos vivos, desde 2020. (Sesa, 2024). **DISCUSSÃO:** Os achados deste estudo, mostraram a importância da oferta e ampliação dos testes rápidos em mulheres independentes do seu histórico ou condição, e a atuação do enfermeiro, visto que ele é o principal profissional na realização de educação em saúde e da testagem (Thomas *et al.*, 2021), que é de suma importância para eliminar o risco de transmissão vertical na hora do parto e da amamentação. Como também o acompanhamento e abrangência da cobertura de rastreamento de casos pelos serviços de saúde (Brasil, 2023). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a análise dos casos, percebemos a importância da realização do teste rápido, como uma estratégia preventiva e a importância da atuação do enfermeiro no combate a IST, visto que as mulheres têm um contato maior com este profissional no acompanhamento das suas consultas de pré-natal. E o diagnóstico precoce, pode impedir o risco da transmissão vertical do HIV e contribuir para que medidas de prevenção possam ser aplicadas de uma forma eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: AIDS. Gestantes.HIV. Puérperas. Transmissão vertical.

REFERÊNCIAS:

¹Discente, Acadêmico de enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: larissa.soares@alu.fpo.edu.br

² Discente. Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. Email: alan.cicero@alu.fpo.edu.br

³Mestre, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. Email: anne.livia@fpo.edu.br

⁴ Doutora, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.conceicao@fpo.edu.br

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aids/HIV**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [202?]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv>. Acesso em: 16 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia para certificação da eliminação da transmissão vertical de HIV e/ou sífilis**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2023/guia-certificacao-da-eliminacao-da-tv_-eletronico_-1a-ed-atualizada.pdf/view. Acesso em: 17 mar. 2025.

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ. **HIV e Aids**. [S.l.: s.n.], 2024. Disponível em: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/Boletim_Epidemiologico_HIV_Aids_2024_VERSAO_01.pptx.pdf. Acesso em: 16 mar. 2025.

TÁVORA, Lara Gurgel Fernandes et al. **Vista do HIV/AIDS em gestantes no Brasil**. *Cadernos de Saúde Pública*, [S.l.], 2024. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/1985/608>. Acesso em: 16 mar. 2025.

THOMAS, Larissa Scheeren; PIETROWSKI, Karen; SILVA, Nadine Both da; FELLER, Sílvia dos Reis; HESLER, Lilian Zielke. **Aconselhamento do usuário na realização do teste rápido Anti-HIV: relato de acadêmicas de enfermagem**. *Research, Society and Development*, [S.l.], v. 10, n. 7, p. e32310716489, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i7.16489. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16489>. Acesso em: 2 abr. 2025.

¹Discente, Acadêmico de enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: larissa.soares@alu.fpo.edu.br

² Discente. Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. Email: alan.cicero@alu.fpo.edu.br

³Mestre, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. Email: anne.livia@fpo.edu.br

⁴ Doutora, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.conceicao@fpo.edu.br